

**RESULTADOS
DA GESTÃO**



3.1 – Resultados das Áreas Finalísticas

3.1.1 – Editais

Em 2022, a FCP realizou 6 editais visando promover, preservar, disseminar e valorizar a cultura negra e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades tradicionais afro-brasileiras e fazedores da cultura. Esses editais totalizaram 1.057 inscrições e premiaram 263 iniciativas culturais afro-brasileiras, revelando-se uma importante ferramenta para o alcance da missão da FCP em promover e apoiar projetos relacionados com os seus objetivos, incluída a interação cultural, social, econômica e política do negro no contexto social do País. Ressalta-se que os produtos oriundos dos editais comporão o acervo da FCP e poderão ser disponibilizados ao público, por meio de conteúdos publicados na página oficial da instituição, em atividades culturais afro-brasileiras e presencialmente (sede e nas representações regionais) na entidade.

Ante o exposto, apresenta-se a seguir os resultados dessas iniciativas:

3.1.1.1 – II Edição do Concurso Prêmio Palmares de Arte

Diante do êxito das edições anteriores do Edital Arte do Quilombo em 2020 e Prêmio Palmares de Arte em 2021, a FCP decidiu por lançar em 2022 a II Edição do Concurso Prêmio Palmares de Arte.

O Concurso teve novamente como objetivo principal premiar projetos de artistas afro-brasileiros, maiores de 18 anos, residentes nas Comunidades Remanescentes dos Quilombos/CRQs, certificadas pela FCP, ou autodeclarados negros (pretos ou pardos), preferencialmente de áreas de vulnerabilidade social, contando com 693 inscrições, premiando 96 iniciativas culturais, com valor individual bruto de R\$ 9.634,90, nas áreas de “artesanato”, “música”, “dança” e “leitura, escrita e oralidade”, totalizando o montante de R\$ 924.950,40 em premiações.

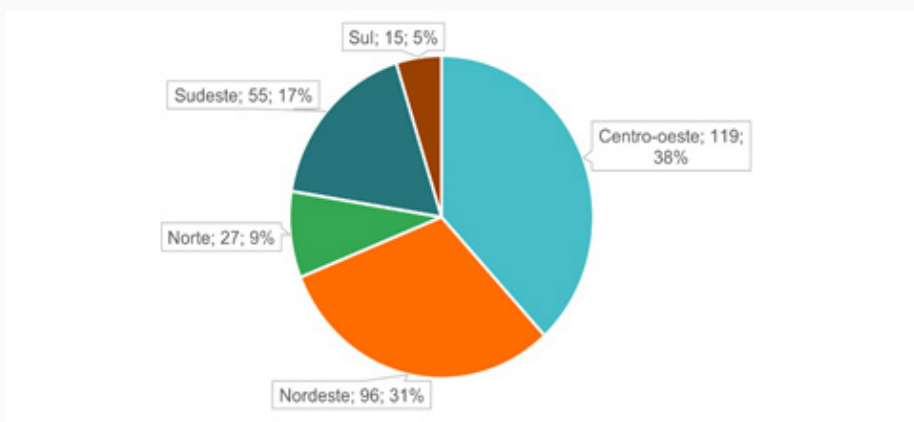
A ação trouxe o fortalecimento das expressões culturais quilombolas e afro-brasileiras, valorizou e deu mais visibilidade às atividades culturais protagonizadas por negros e às estratégias de preservação de suas identidades culturais. Outro resultado identificado foi incentivo à participação plena e efetiva da população

03. RESULTADOS DA GESTÃO

negra e quilombola na elaboração, execução e avaliação de projetos, atividades, ações e iniciativas que envolvam a cultura afro-brasileira por eles cultivadas, trazendo como benefícios diretos e indiretos, o enriquecimento, a valorização, a preservação, a divulgação da cultura afro-brasileira. Evidenciou-se também, o fortalecimento do imaginário positivo relacionado às questões afro-brasileiras perante a sociedade, o fomento às manifestações afro-brasileiras, principalmente em tempos de crise, e o auxílio à manutenção das expressões culturais nos quilombos.

Seguem informações quanto às habilitações, em cada região:

Gráfico 4 - Habilitados por Região



Fonte: DEP (SEI nº 0236707)

Destaca-se que a maioria das inscrições habilitadas são provenientes da Comunidade Remanescente de Quilombo do Kalunga, de Monte Alegre de Goiás.

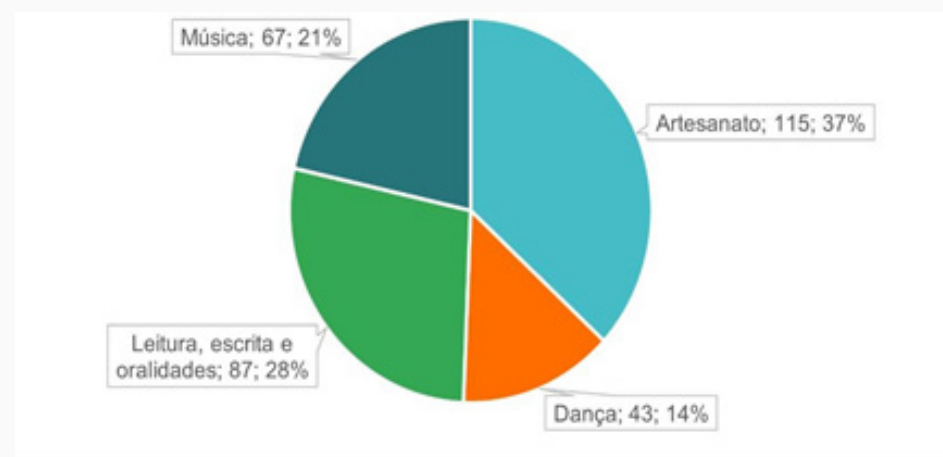
Figura 7 - Habilitações por Regiões



Fonte: DEP (SEI nº 0236707)

Quanto à distribuição por categoria do total de habilitados, deu-se da seguinte forma:

Gráfico 5 - Distribuição por Categoria

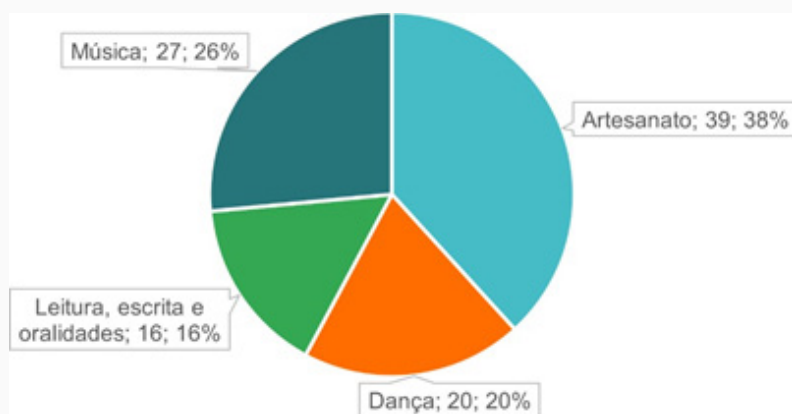


Fonte: DEP (SEI nº 0236707)

A partir das informações coletadas no processo de inscrição, foi possível fazer a contagem de categoria daqueles que se declararam como pertencentes a Comunidades Tradicionais de Povos de Terreiro e/ou pertencentes a Comunidades Remanescentes de Quilombo, assim como autodeclarados negros (pretos ou pardos).

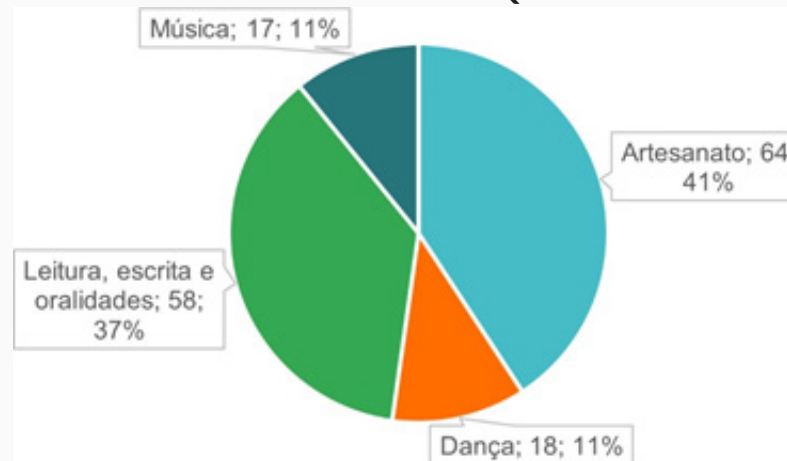
Dessa forma, é possível concluir que, dos candidatos que se declararam pertencentes a povos de Terreiro, as categorias estão distribuídas conforme abaixo:

Gráfico 6 - Candidatos de Comunidades Tradicionais de Terreiro



Fonte: DEP (SEI nº 0236707)

Gráfico 7 - Candidatos de Comunidades Remanescentes dos Quilombos

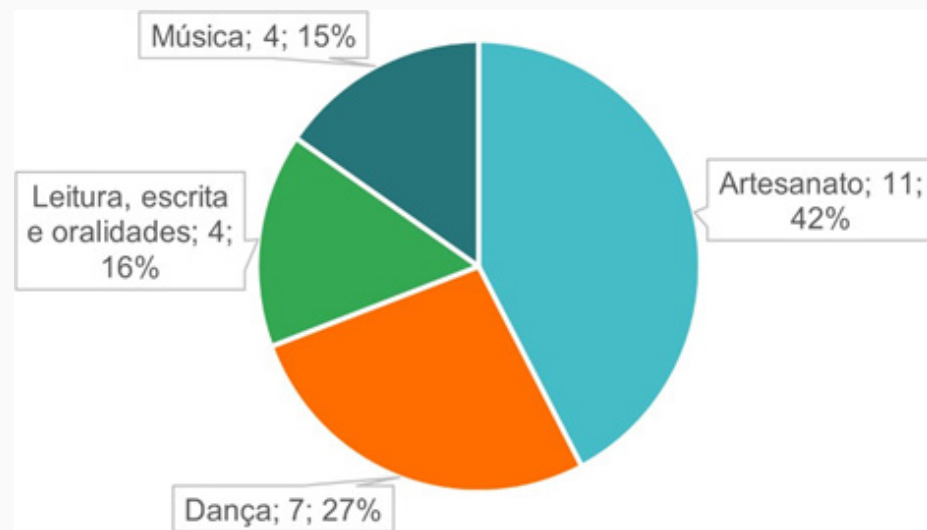


Fonte: DEP (SEI nº 0236707)

Já no que diz respeito aos candidatos que se declararam pertencentes a Comunidades Remanescentes de Quilombo/CRQs, depreende-se do gráfico ao lado que:

Há também aqueles candidatos que se declararam, simultaneamente, pertencentes a CRQ e a Povos de Terreiros, e as inscrições se dividiram da seguinte forma:

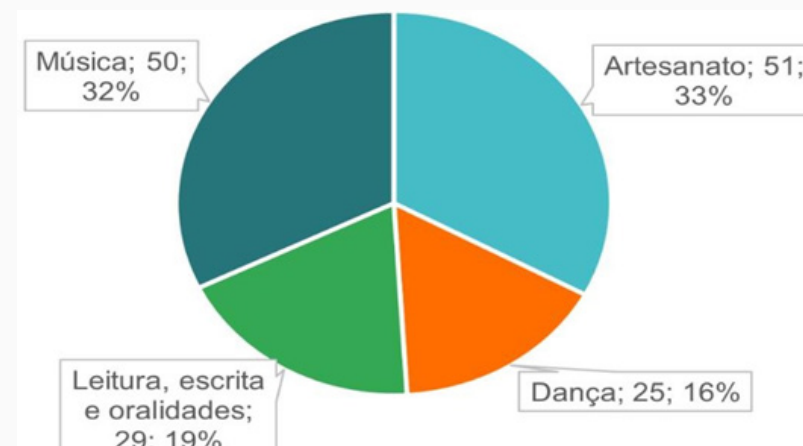
Gráfico 8 - Candidatos de Comunidades Tradicionais de Terreiro e Comunidades Remanescentes dos Quilombos



Fonte: DEP (SEI nº 0236707)

Os candidatos autodeclarados negros (pretos ou pardos), não residentes em CRQ, inscreveram-se nas categorias da seguinte forma:

Gráfico 9 - Candidatos Autodeclarados Negros (Pretos ou Pardos)



Fonte: DEP (SEI nº 0236707)

A partir das constatações acima, é possível concluir que:

- A pessoa do edital é preta, residente em Comunidade Remanescente de Quilombo, que desempenha suas atividades culturais há mais de 11 anos, é da Região Centro-Oeste e se inscreveu na categoria Artesanato.
- A categoria Artesanato foi a que mais recebeu inscrições e a categoria Dança foi a que teve menor adesão.

Previa-se inicialmente a premiação de 80 iniciativas culturais, porém, em virtude de suplementação

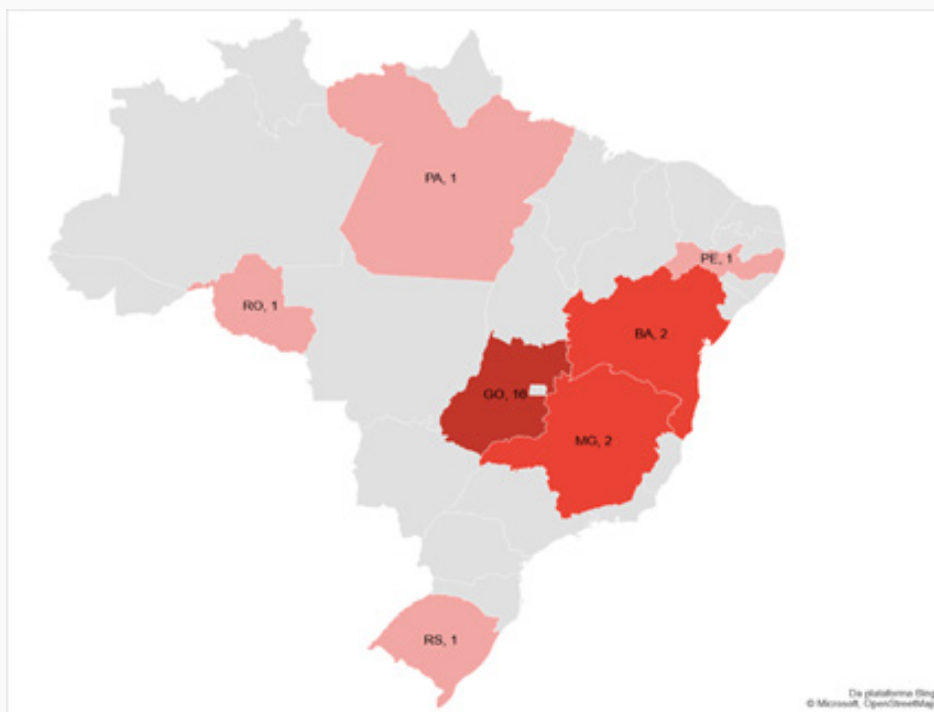
03. RESULTADOS DA GESTÃO

orçamentária, foi possível premiar 96 iniciativas culturais, com valor individual bruto de R\$ 9.634,90. A distribuição da premiação foi realizada de maneira isonômica, totalizando 24 premiados por categoria.

Destaca-se também que os autodeclarados negros (pretos ou pardos) foram os mais premiados na categoria Artesanato, perfazendo 33% dos premiados.

Abaixo apresentam-se os resultados, por categorias e regiões, dos premiados na II Edição do Concurso do Prêmio Palmares de Artes:

Figura 8 - Total dos Premiados por Estado - Categoria Leitura, Escrita e Oralidades



Fonte: DFP/CGE (Elaboração Própria)

Figura 9 - Total dos Premiados por Estado - Categoria Música

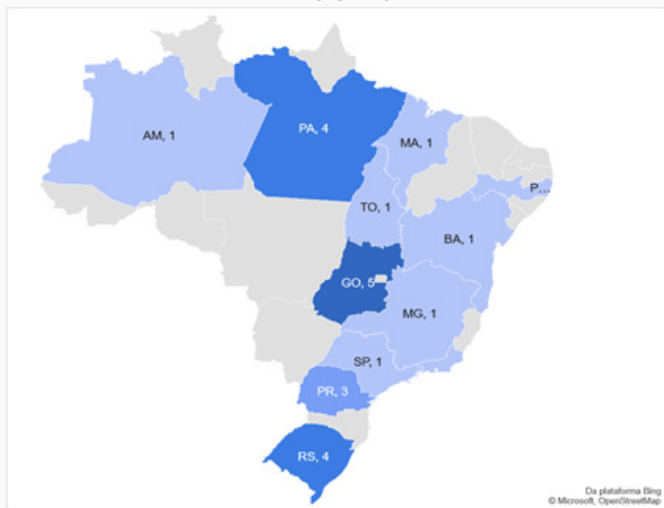


Figura 11 - Total dos Premiados por Estado - Categoria Artesanato

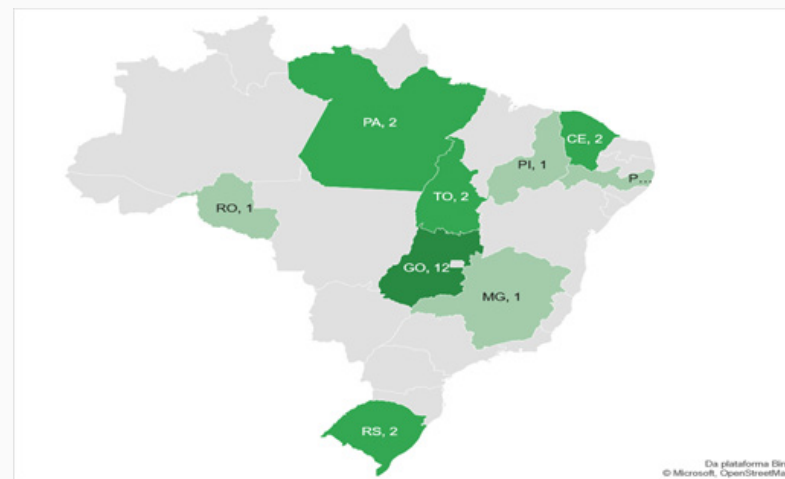


Figura 10 - Total dos Premiados por Estado - Categoria Dança

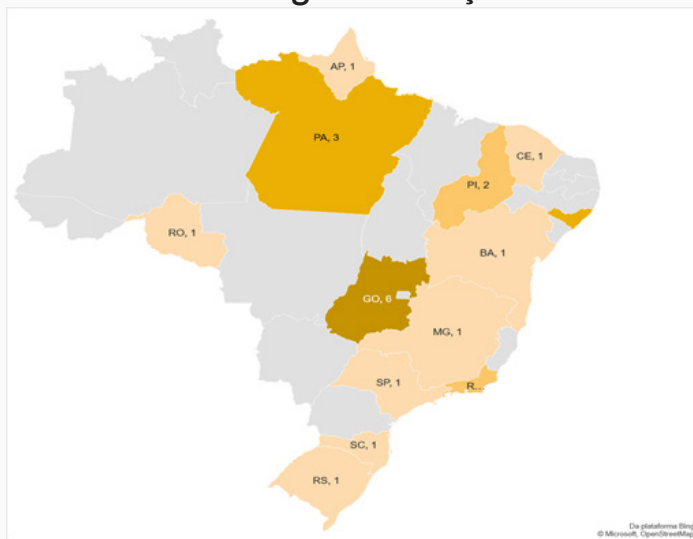
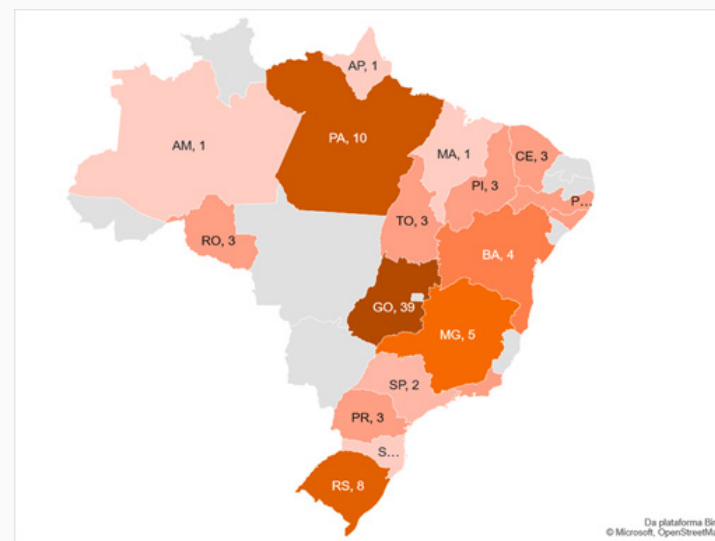


Figura 12 - Total dos Premiados por Estado



Fonte: DFP/CGE (Elaboração Própria)

03. RESULTADOS DA GESTÃO

Destaque dos Três Primeiros Contemplados por Categoria:

Artesanato:

- 1º - Debora Cristina Alcantra Duarte - PA;
- 2º - Francisca Aldeniza da Silva - CE;
- 3º - Diane do Socorro Leal dos Santos - PA.

Música:

- 1º - Valdemar de Aquino dos Santos - GO;
- 2º - Raimundo Pedro Leal dos Santos - PA;
- 3º - João da Cruz Conceição Filho - PA;

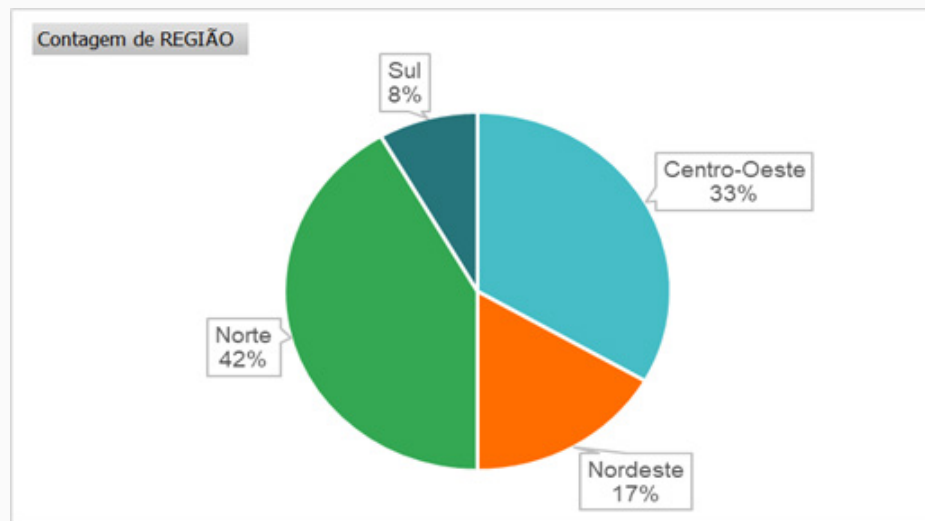
Dança:

- 1º - Gorete Aparecida de Oliveira - SC;
- 2º - Maria Gírlândia de Paula - CE;
- 3º - Teresinha de Jesus Lima dos Santos - PA.

Leitura, Escrita e Oralidades:

- 1º - Joana da Silva Santiago- GO ;
- 2º - Percida da Silva Santiago - GO;
- 3º - Dinailson da Costa Dias - GO.

Gráfico 10 - Primeiros Contemplados por Região



Fonte: DFP (Elaboração Própria)

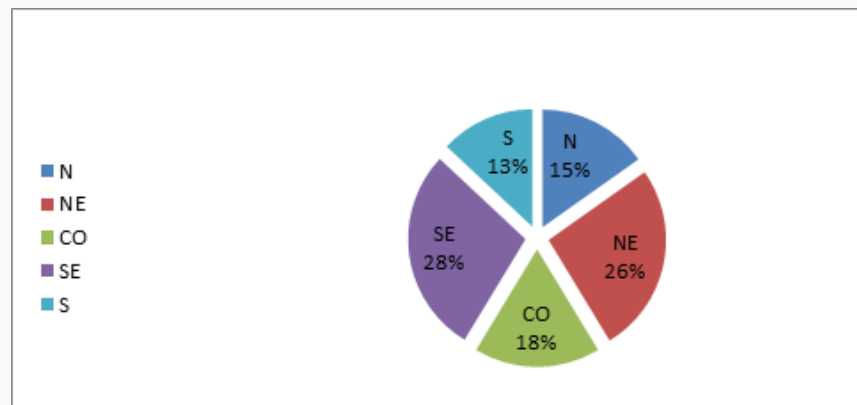
O acesso às iniciativas culturais encontra-se em <https://www.palmares.gov.br/?p=61442>

3.1.1.2 - Prêmio Princesa Isabel de Fotografia

Em 2022, a FCP priorizou ações e projetos de difusão da arte e cultura negra. Com isso, foi realizada a segunda edição do edital de Fotografia, com o objetivo de aquecer o mercado fotográfico amador e profissional que resultou na premiação de 19 projetos fotográficos inéditos. Foram 475 fotografias premiadas, no valor individual bruto de R\$ 30.000,00, totalizando R\$ 570.000,00. O uso da fotografia como expressão artística foi explorado por artistas de todas as regiões brasileiras e o resultado de seus trabalhos pode ser conferido no site da FCP.

Foram recebidas 46 inscrições nas 10 categorias do certame, distribuídas por região conforme o gráfico abaixo:

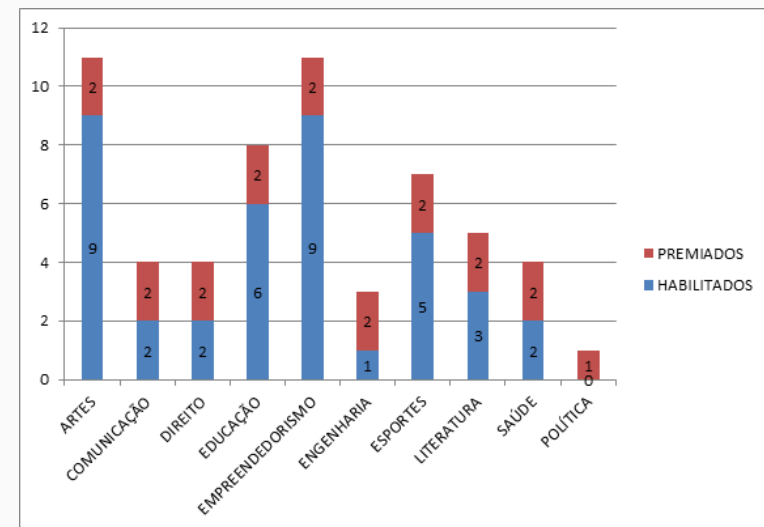
Gráfico 11 - Inscrições por Região



Fonte: CNIRC (SEI nº 234871)

A premiação visou apresentar um retrato do trabalhador negro em diversas categorias profissionais. Além de fomentar a fotografia artística, o Edital traz informações que podem ser avaliadas de um ponto de vista crítico e que retratam como ainda pode haver restrições ao acesso da população negra aos postos de poder. No gráfico abaixo, por exemplo, podemos verificar que a categoria “Política” não teve adesão de participantes, o que faz a gestão refletir a respeito da participação, atuação e representatividade da população negra nos cargos eletivos tanto no Legislativo quanto no Executivo das esferas Municipal, Estadual e Federal. As demais inscrições foram distribuídas nas categorias como pode ser verificado no gráfico abaixo:

Gráfico 12 - Habilitados e Premiados por Categoria



Fonte: CNIRC/CGE (Elaboração Própria)

03. RESULTADOS DA GESTÃO

Destaque do Primeiro Contemplado de Cada Categoria:

Artes:

1° - Salatiel Cícero da Silva - PE

Comunicação:

1° - Andréia Santos Machado - RO

Literatura:

1° - Diana Silva Pinheiro - MG

Saúde:

1° - Leidiane Costa dos Anjos Cortes - MG

Esportes:

1° - Ingrid Kely de Souza - DF

Direito:

1° - Maria Elma Oliveira Dias - MG

Engenharia:

1° - Paula Agostina Zoé Sumaran Ortega - SP

Política:

1° - Rodrigo dos Santos Ribeiro Lopes - SP

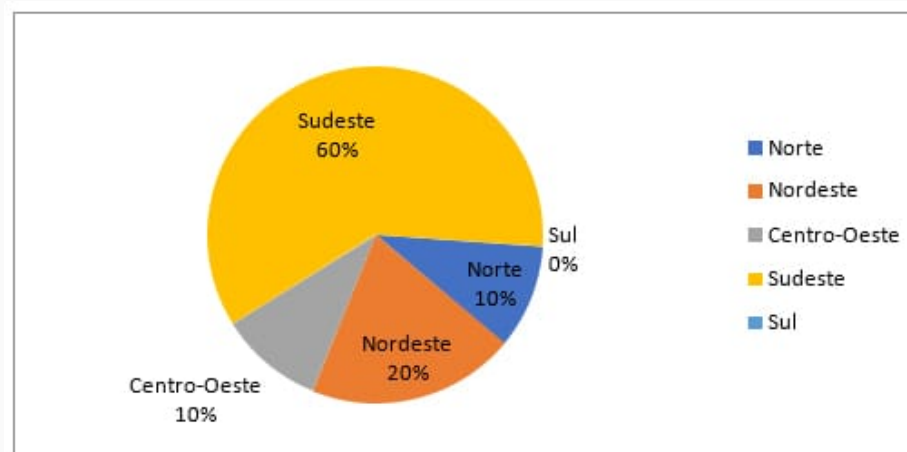
Educação:

1° - Allan de Oliveira Alves - RJ

Empreendedorismo:

1° - Joelma Gomes Ferreira - BA

Gráfico 13 - Primeiros Contemplados por Região



Fonte: CNIRC/CGE (Elaboração Própria)

3.1.1.3 – Prêmio André Rebouças de Desenho, Pintura e Xilogravura

Com o intuito de aquecer o mercado das artes plásticas e, com o diferencial de ter uma temática pautada pela vida e obra do histórico engenheiro André Rebouças, o Edital contou com a participação de 52 artistas em 3 modalidades diferentes: Desenho, Pintura e Xilogravura, premiando ao todo 18 obras que melhor representaram o legado do engenheiro e obedeceram ao padrão técnico e estético definido pela Comissão Julgadora, no valor individual bruto de R\$ 10.000,00, totalizando R\$ 180.000,00 aos premiados.

As obras físicas já compõem o acervo iconográfico da FCP, podendo ser conferidas no link: <https://www.flickr.com/photos/184650225@N02/collections/72157721593153869/>.

Destaques dos Primeiros Contemplados de Cada Categoria:

Pintura:

- 1° - Maria Cristina Strapação Guedes Vianna - PR
- 2° - Layla Karoline Bomfim do Nascimento - SE
- 3° - Gonçalo Rodrigues Guerra da Silveira - RJ

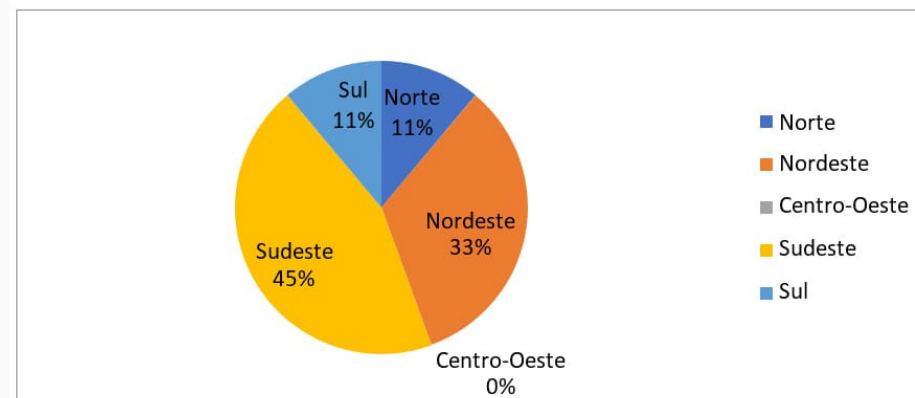
Xilogravura:

- 1° - Mayara Hully Roque Ferreira - RJ
- 2° - Raquel Ferreira de Camargo - PE
- 3° - Margarita Elvira Gallo - SP

Desenho:

- 1° - Raiff Dantas Barreto - MG
- 2° - Joilene Lima de Abreu - TO
- 3° - João Aberlardo Lins Barreto - PB

Gráfico 14 - Premiados por Região



Fonte: CNIRC/ CGE (Elaboração Própria)

Abaixo algumas obras dos vencedores:

Figura 13 - Xilogravura de autoria da premiada Margarita Gallo, inspirada na famosa curva da estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba, projetada por André Rebouças



Fonte: CNIRC (SEI nº 0234871)

Figura 14 - Pintura de autoria da premiada Maria Strapação que retratou o Chafariz da Praça Zacarias, obra de André Rebouças em Curitiba-PR.



Figura 15 - Desenho de autoria de Raiff Barreto, retratando o Engenheiro André Rebouças presente na fumaça de uma das locomotivas da ferrovia Curitiba-Paranaguá

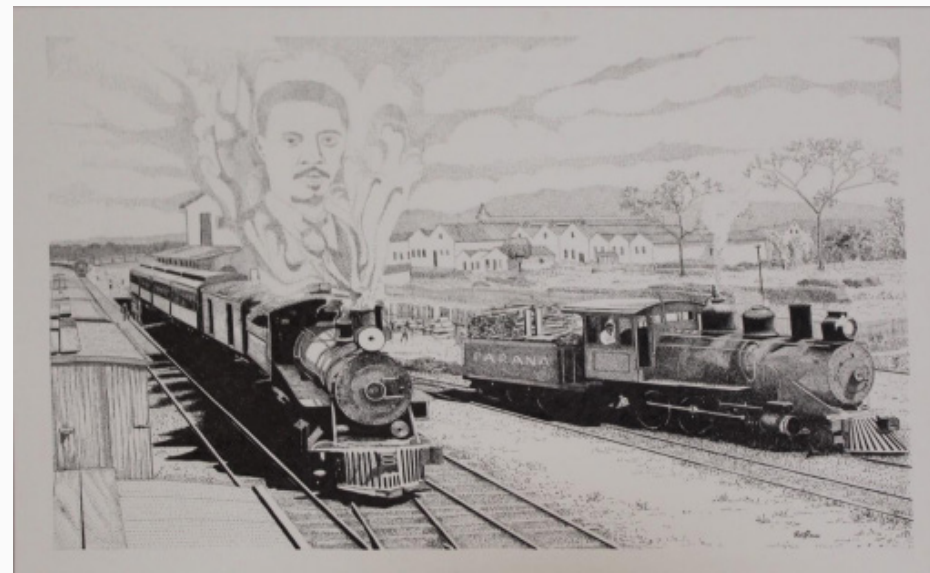


Figura 3 - Desenho de autoria de Raiff Barreto, retratando o Engenheiro André Rebouças presente na fumaça de uma das locomotivas da ferrovia Curitiba-Paranaguá

Fonte: CNIRC (SEI nº 0234871)

03. RESULTADOS DA GESTÃO

3.1.1.4 - Edital 001/2022 - Fotografia e Marketing Digital para Quilombolas

O edital teve por objetivo selecionar 200 (duzentos) membros de comunidades remanescentes dos quilombos (CRQs), certificadas pela FCP, para participarem de curso profissionalizante online de fotografia e marketing digital. Em formato de chamada pública, o edital selecionou os contemplados a partir de critérios de análise e validação documental, sendo a principal delas a comprovação de pertencimento étnico.

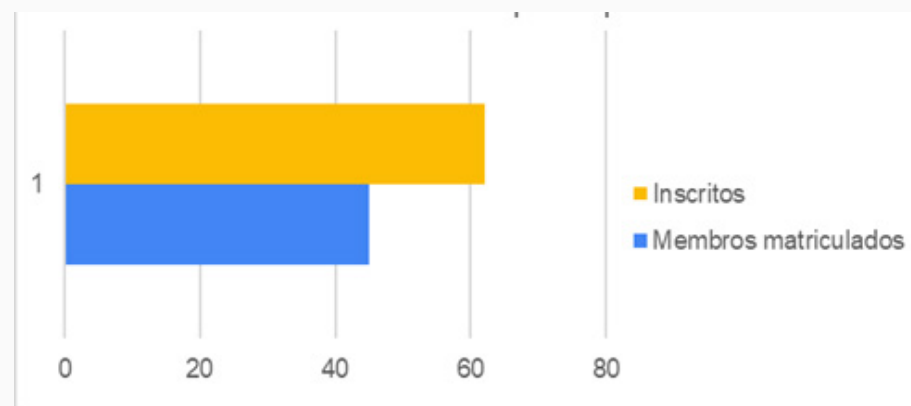
O curso será realizado gratuitamente, no ano de 2023, e tem como objetivo promover a qualificação dos membros selecionados, visando ao desenvolvimento de aptidões para a vida profissional e social. Espera-se que a qualificação possibilite, a curto prazo, mudanças quanto à perspectiva de vida por parte da população quilombola, ampliando a sua leitura de mundo e possibilitando a participação efetiva nos processos sociais e de mercado de trabalho. Ainda, espera-se que o projeto contribua para o fomento das atividades empreendedoras nessas comunidades, tendo em vista que a proposta do edital é impulsionar a profissionalização dos cidadãos pertencentes às CRQs e a inserção desses no mercado de trabalho, tornando-os participantes ativos da economia criativa e cultural.

Apresenta-se abaixo os dados da iniciativa:

- a) Quantidade de inscritos: 62 membros das comunidades quilombolas;
- b) Quantidade de membros matriculados: 46 alunos; e
- c) Contemplação das categorias - categoria única (curso online de fotografia e marketing digital).

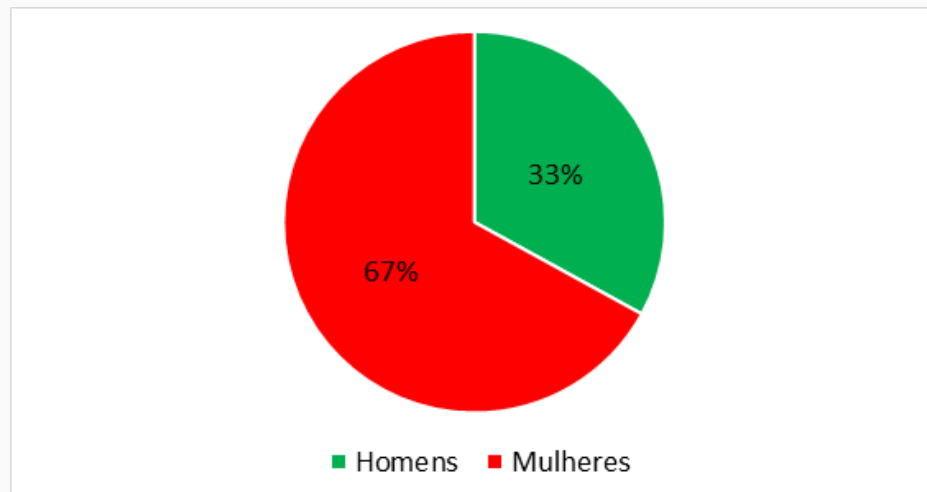
Dentre os candidatos habilitados, todos foram convocados a participar do curso, mediante contratação de empresa especializada.

Gráfico 15 - Demonstrativo de Participação



Fonte: DPA (SEI nº 0237462)

Gráfico 16 - Participação por Gênero
Edital 01/2022



Fonte: DPA (SEI nº 0237462)

3.1.1.5 - Edital 02/2022 - Contando a Nossa História: Premiação para Vídeos Quilombolas

A partir de uma necessidade de obterem-se registros de memórias, histórias e aspectos da cultura local das comunidades quilombolas, foi realizado o Edital “Contando a Nossa História”, visando premiar vídeos inéditos que respondessem ao tema proposto, produzidos por remanescentes dos quilombos. Para tanto, a produção deveria tratar sobre a história de formação da comunidade, por meio do registro de imagens que evidenciassem a identificação com o território e com o patrimônio cultural (tanto material quanto imaterial) da comunidade a qual pertence o candidato.

O objetivo da premiação foi estimular a criação e a produção artística, por meio de registros audiovisuais independentes, contribuindo para o registro, a preservação e a proteção da história das Comunidades Remanescentes dos Quilombos certificadas pela FCP, bem como promover a economia criativa por meio de ações que preservem os valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira.

Apresentam-se a seguir os dados da iniciativa:

03. RESULTADOS DA GESTÃO

a) Quantidade de inscritos: 138 (cento e trinta e oito)

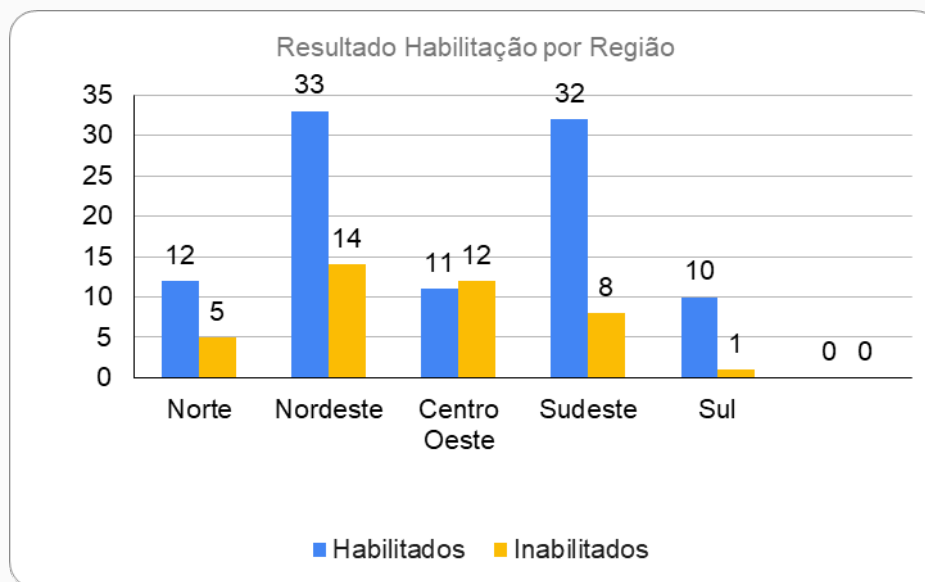
b) Quantidade de premiados: 60 prêmios, sendo 30 distribuídos para os 6 vídeos mais bem pontuados em cada uma das 5 regiões do país; e, a partir de suplementação de recursos, foram distribuídos outros 30 prêmios conforme a classificação geral, por ordem decrescente de notas;

c) Valor da premiação por pessoa: R\$ 8.330,00 (oito mil e trezentos e trinta reais) valor bruto;

d) Valor total de premiação para o edital: R\$ 499.800,00 (quatrocentos e noventa e nove mil e oitocentos reais);

e) Contemplação das categorias - categoria única (vídeo).

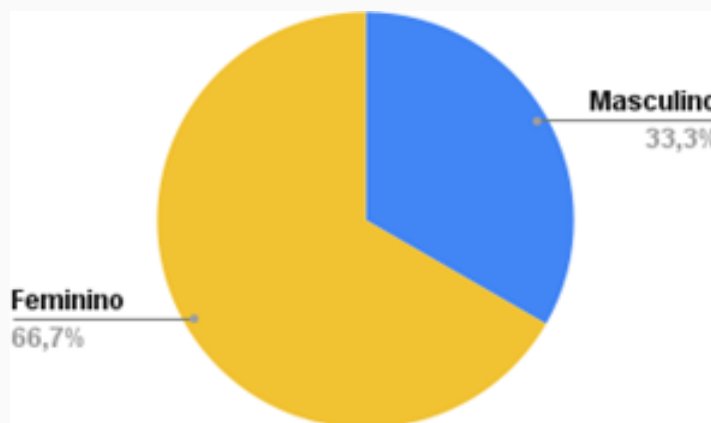
Gráfico 17 - Inscrições Habilitadas e Não Habilitadas por Região



Fonte: DPA/RR-SP (SEI nº 0237462)

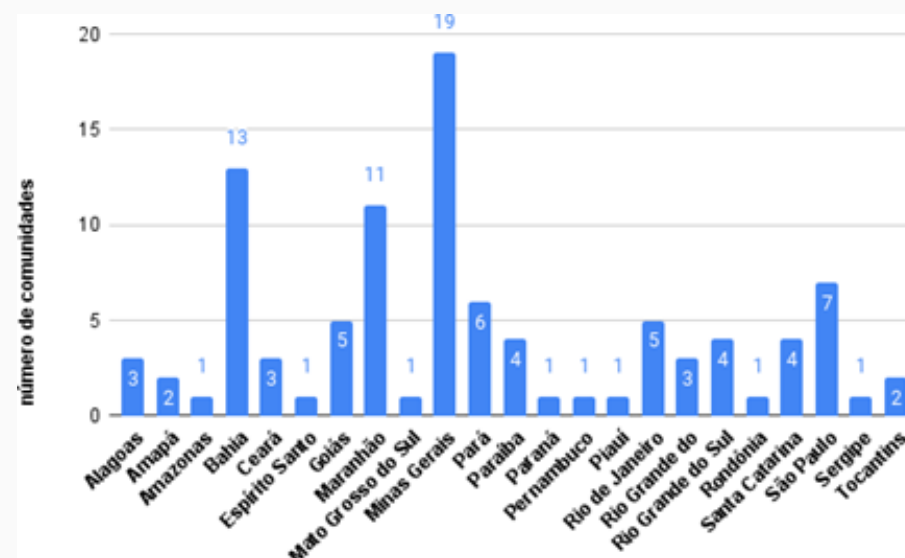
Conforme gráfico 17 verifica-se um maior número de habilitados em todas as regiões, com exceção do Centro Oeste, o que pode significar a boa compreensão, em geral, dos termos previstos no edital Contando a Nossa História: Premiação para Vídeos Quilombolas.

Gráfico 18 - Participação por Gênero



Fonte: DPA/ RR-SP (SEI nº 0237462)

Gráfico 19 - Participação de CRQ's por Estado



Fonte: DPA/CGE (SEI nº 0237462)

A interpretação dos gráficos demonstra participação predominante das regiões nordeste e sudeste, impulsionadas pelo envolvimento de CRQ's localizadas nos estados de Minas Gerais, na região Sudeste, Bahia e Maranhão, no Nordeste. Destaca-se, contudo, que o edital alcançou 23 dos 27 estados da federação. Verificou-se, ainda, o forte engajamento feminino e sua contribuição para manter viva a história de suas comunidades.

O alcance desta ação contribuiu para: a) resgatar, registrar e divulgar fatos, oralidades e memórias das comunidades remanescentes dos quilombos; b) estimular a produção cultural negra; c) promover a preservação do patrimônio imaterial das comunidades quilombolas; e d) promover ações de preservação dos valores socioculturais decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira.

03. RESULTADOS DA GESTÃO

Ainda, os produtos oriundos deste edital irão compor o acervo da FCP e poderão ser disponibilizados ao público, por meio de conteúdos publicados na página oficial da entidade e/ou disponibilizados a interessados para fins de pesquisa e mapeamento de manifestações culturais quilombolas.

Destaques dos primeiros contemplados

Região Norte:

Talita Santos de Souza – Comunidade Ramal do Piratuba/
PA

Região Nordeste:

Gerlane de Araújo Silva – Comunidade Mameluco/AL

Região Centro-Oeste:

Francisco Edeltrudes Moreira – Comunidade Kalunga/
GO

Região Sudeste:

Tatiane de Oliveira Pereira – Comunidade de
Mangueiras/MG

Região Sul:

José Carlos Mendes – Comunidade Ilhotinha/SC

Por Classificação Geral:

1º lugar – Barbara Sandra de Jesus Sacramento –
Comunidade Graciosa/BA

2º lugar – Alice Dourado Sousa – Comunidade de Antará/
BA

3º lugar - Fagner Santos do Nascimento – Comunidade
Currealinho/RN

3.1.1.6 - Edital Prêmio Jovem Quilombola Inovador

O Edital foi direcionado ao público quilombola universitário, comprovadamente beneficiado pelo programa federal Bolsa Permanência, a partir do (re)conhecimento de projetos que propõem soluções para problemas existentes em comunidades remanescentes dos quilombos, ou seja, projetos voltados ao etnodesenvolvimento das comunidades quilombolas, com temas vinculados ao uso tradicional da biodiversidade, da agricultura, da pecuária, das manifestações culturais, do etnoturismo e de negócios coletivos.

Por meio da avaliação da futura aplicabilidade prática destes projetos, voltados para o desenvolvimento, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida de suas comunidades, bem como a partir de critérios de originalidade, exequibilidade, relevância e inovação, foram selecionados 25 projetos.

As iniciativas selecionadas contemplaram: a) a criação e gerenciamento coletivo de produtos, a partir de potencialidades ambientais e culturais; possibilidades e melhorias na produção da agricultura tradicional; b) soluções com uso de tecnologias sustentáveis na produção e armazenamento de alimentos com respeito às tradições; c) propostas de melhoria da saúde por meio do uso dos conhecimentos e experiências tradicionais na utilização de ervas medicinais; d) soluções para a educação; e) soluções para o uso da água e saneamento dentro de comunidades; e f) propostas para a criação de modelos de negócios coletivos que gerem desenvolvimento de forma sustentável com respeito às tradições culturais.

Apresentam-se a seguir os dados da iniciativa:

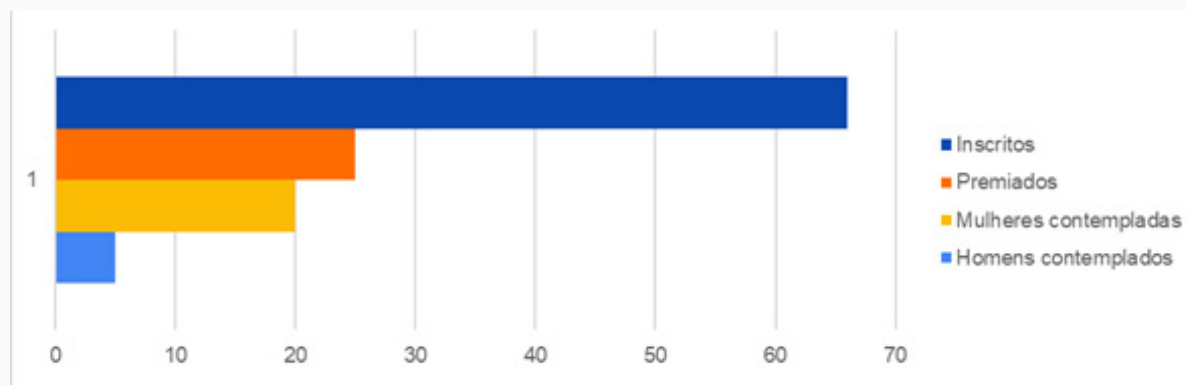
- a) Número total de inscritos: 66 (sessenta e seis);
- b) Número de premiados: 25 (vinte e cinco);
- c) Mulheres contempladas: 20 (vinte)
- d) Homens contemplados: 5 (cinco)
- e) Valor individual do prêmio: R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais);

03. RESULTADOS DA GESTÃO

f) Valor total de premiação do edital: R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais);

g) Temas contemplados: Agroecologia, Biodiversidade - uso de ervas, cultura, turismo étnico, agroindústria familiar, negócios coletivos, saúde - conhecimentos tradicionais e saneamento - uso sustentável da água.

Gráfico 20 - Demonstrativo de Participantes do Edital 06/2022



Fonte: DPA (SEI nº 0237462)

Com essa iniciativa, a FCP visou fomentar, valorizar e promover a cultura e o patrimônio afro-brasileiro em todas as regiões do país, por intermédio do impulsionamento da criatividade acadêmica de discentes de comunidades remanescentes dos quilombos, certificadas pela entidade. Ademais, pôde-se revelar a criatividade, dedicação, qualidade na elaboração e execução do fazer cultural e o comprometimento com projetos que muito contribuem para a preservação e proteção de diversos bens representativos da cultura afro-brasileira. O Edital oportunizou conhecer essas comunidades e suas riquezas culturais.

Das iniciativas selecionadas, podemos citar os projetos apresentados pelas estudantes Laíza dos Santos e Juliana de Araújo Silva. A primeira, estudante da Universidade Federal de Goiás, desenvolveu o projeto “Educação

permanente em saúde com foco na prevenção da hipertensão arterial na Comunidade Vão do Moleque”. A segunda, estudante da Universidade Federal de Alagoas, desenvolveu o projeto “Produção e comercialização do café extraído do Andu por mulheres do Quilombo Mameluco, Taquarana - AL”.

3.1.2. - Publicações

3.1.2.1 - Cartilha Quilombola

No site da FCP, consta o ícone intitulado “Proteção Territorial Quilombola” que foi criado em 2021 e tem sido uma ferramenta que busca dar efetividade na proteção do território quilombola, especialmente os titulados, contra esbulho e turbações, conforme determina o art. 16, do Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003.

Com legitimidade extraordinária, a FCP e a Procuradoria Federal junto à entidade podem, em todos os graus, garantir aos remanescentes dos quilombos a defesa da posse do território.

Atualmente, a FCP tem aproximadamente 3.502 comunidades remanescentes dos quilombos certificadas e, dentre estas, pelo menos 10% já possui o título de domínio da propriedade.

Por estarem localizadas, em sua grande maioria, no meio rural, a informação quanto a criação do ícone e a forma correta de preenchimento do formulário pelas comunidades, sem uma ampla divulgação pela FCP, ficará reduzida a um número limitado de comunidades, o que não é desejável.

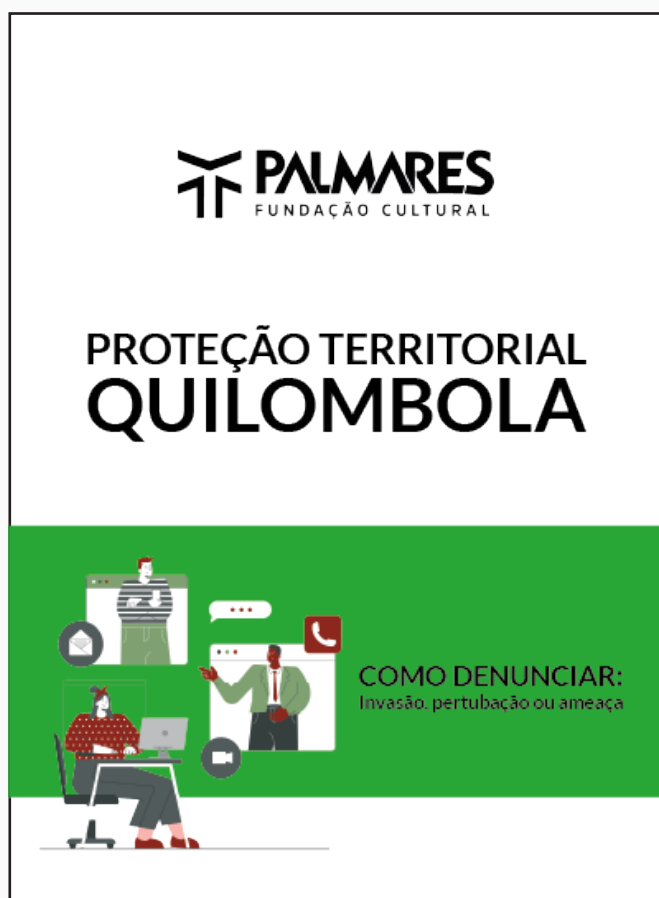
Assim, foi identificada a necessidade de elaborar uma cartilha explicativa, com a pretensão de alcançar o maior número de comunidades, senão todas. Com esse objetivo, o conteúdo da cartilha é exatamente o de divulgar o Formulário existente para quem clica no ícone “Proteção Territorial Quilombola”, explicando sua forma de preenchimento, por intermédio de ilustrações com o passo-a-passo passo a passo deste e sua forma de envio on-line, sendo recebido diretamente na Procuradoria Federal junto à FCP.

03. RESULTADOS DA GESTÃO

A distribuição e a divulgação será por todos os meios possíveis, seja entrega por meio da empresa dos correios, seja pela publicação no site da FCP (<https://www.gov.br/palmares/pt-br>) ou pessoalmente pelos servidores em cada visita in loco às comunidades.

Estima-se, ainda, a distribuição para divulgação em órgãos públicos que também têm trato com este tema, tais como Ministério Público, Defensorias Públicas, Incra, órgãos ambientais, etc.

Registra-se que o compromisso de divulgação do ícone “Proteção Territorial Quilombola” foi também um dos compromissos assumidos pela FCP, no âmbito da ADPF 742 do STF.

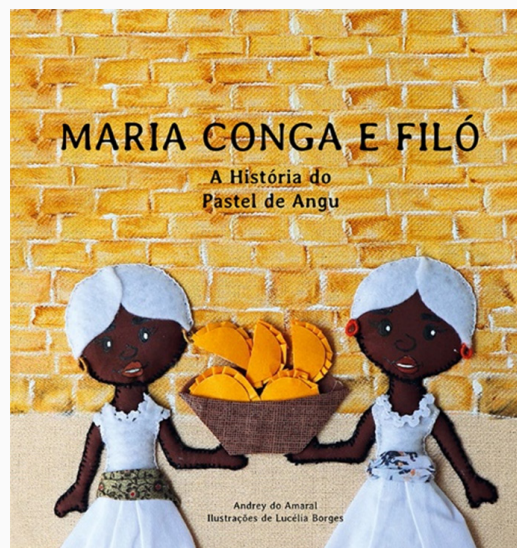


3.1.2.2 - Coleção Infantojuvenil Encantos

A Coleção Infantojuvenil: “Encantos” é o resultado do Edital de Seleção Pública nº 01/2019 - II Prêmio Oliveira Silveira. Essa iniciativa, que selecionou e premiou 7 (sete) autores de obras literárias inéditas e relacionadas à cultura negra, visava difundir a literatura afro-brasileira, divulgar escritores e ilustradores negros, além de disseminar as produções literárias que valorizem as histórias voltadas para o público infantojuvenil. A coleção “Encantos” foi impressa em 2022 e tem sua distribuição prevista para 2023, de modo a contemplar bibliotecas públicas e escolas de ensino fundamental em todo o Brasil.

A coletânea visa: a) difusão da leitura e da literatura afro-brasileira e divulgação de escritores e ilustradores negros; b) disseminar as produções literárias que registrem, revelem e/ou resgatem a cultura afro-brasileira; c) valorizar e dar visibilidade às manifestações culturais protagonizadas pela população afro-brasileira; e d) valorizar e dar visibilidade às questões afetas à população afro-brasileira (sociais, políticas e econômicas).

Figura 16 - Imagens Retiradas do Livro Encantos, Publicação FCP, Edital de Seleção Pública nº 01/2019 - II Prêmio Oliveira Silveira



03. RESULTADOS DA GESTÃO

3.1.3 - Organização do Acervo

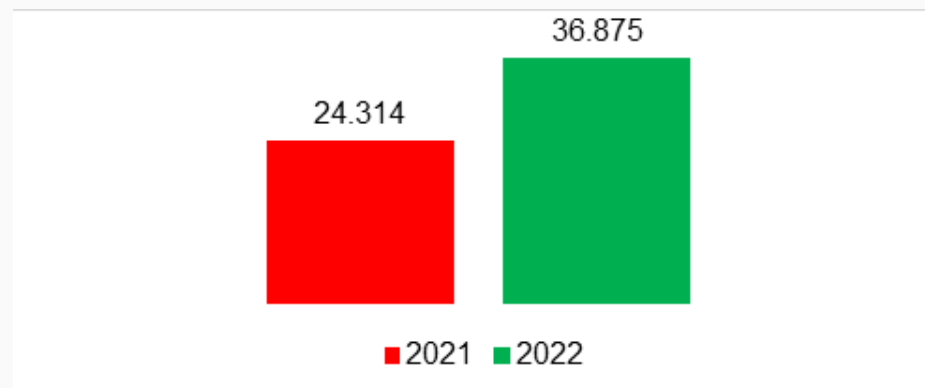
Para propiciar um espaço de estudos e pesquisas e atender pesquisadores e estudantes em Brasília/DF, cuja área de interesse esteja abarcada no acervo bibliográfico da FCP, em 2022, a entidade utilizou o andar térreo da sede da FCP para oferecer um Centro de Estudos com exposição permanente de livros, esculturas, obras de arte e conteúdo audiovisual. O Centro de Estudos e o material de consulta estão disponíveis para qualquer cidadão, das 09h às 17h, não sendo possível, ainda, a retirada de livros para empréstimo, uma vez que todo o acervo está passando por processamento técnico que visa consolidar o acervo junto ao software de gerenciamento (SOPHIA).

3.1.4 - Gestão do Patrimônio Serra da Barriga

O Monumento Nacional Serra da Barriga (MNSB), gerido pela FCP, situado no Município União dos Palmares, em Alagoas, é reconhecido como Patrimônio Cultural do Mercosul desde 2017. Para conservação e preservação do patrimônio são gastos, anualmente, com manutenção, em torno de R\$ 851.338,00. Em 2022, a Serra da Barriga recebeu 36.875 visitantes provenientes de outros estados e do exterior, um aumento de 52% em comparação a 2021. Ressalta-se que, no dia 20 de novembro, em celebração do Dia

Nacional da Consciência Negra, o Parque recebe em torno de aproximadamente 6.000 visitantes por ano.

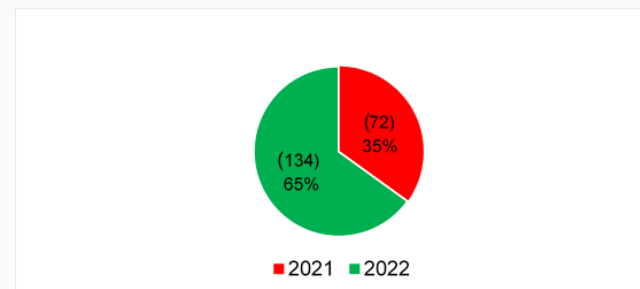
Gráfico 21 - Visitantes à Serra da Barriga entre 2021 e 2022



Fonte: DPA/CGE (SEI nº 0237462)

Com relação ao público estrangeiro, a estatística foi:

Gráfico 22 - Comparativo Público Estrangeiro nos Últimos Dois Anos na Serra da Barriga



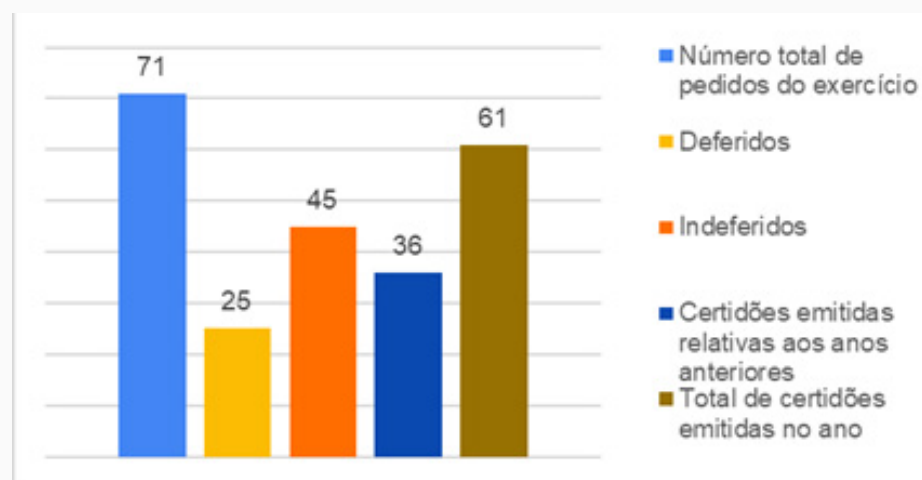
Fonte: SEI nº 0236572

3.1.5 - Certificações de Comunidades Quilombolas

Certificação é o ato administrativo em que o Estado brasileiro, por meio da FCP, reconhece a autodeclaração de CRQ's como "grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida" (Decreto nº 4.887 de 20 de novembro de 2003).

Em 2022, a FCP recebeu 71 pedidos de certificação, todos foram devidamente tratados. Desses, 25 resultaram em certificações emitidas, considerando a conformidade constatada com base na Portaria nº 57/2022. Registra-se que 45 pedidos não foram deferidos em razão da insuficiência documental, os quais encontram-se em fase de diligência. Também foram emitidas outras 36 certidões relativas aos processos abertos em anos anteriores, resultando no total de 61 certidões emitidas no mencionado exercício, em sua maioria nas regiões Nordeste e Sudeste. A lista das comunidades certificadas em 2022 encontram-se no link <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>.

Gráfico 23 – Processo de Certificação em 2022



Fonte: DPA (SEI nº 241688)

03. RESULTADOS DA GESTÃO

Quanto ao passivo de certificações em aberto de anos anteriores, foram avaliados 308 processos, destes, 160 aguardam complementação de documentos, 9 aguardam visita técnica e 139 foram arquivados, conforme art. 4º da Portaria FCP nº 57, de 2022.

Figura 17- Comunidades Certificadas por Estado



Fonte: DPA/CGE (Elaboração Própria)

3.1.6 - Ações Integradas em Parceria com Outros Órgãos

3.1.6.1 - Distribuição de Cestas Alimentares

No ano de 2022, a FCP atuou em parceria com o Ministério da Cidadania no atendimento das demandas por cestas de alimentos para famílias quilombolas pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (GPTE), em situação de insegurança alimentar, agravada pela pandemia do Coronavírus - COVID-19.

A Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Específicos - ADA, coordenada pela Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Rural, teve como objetivo a distribuição gratuita de alimentos de forma complementar a outras estratégias de fomento e acesso à alimentação, promovidas pelos órgãos responsáveis por públicos específicos atendidos pela ADA.

Conforme demonstrativo, foram entregues 303.443 cestas de alimentos, alcançando 149.813 famílias no somatório total das entregas.

A tabela de distribuição de entrega de cesta de alimento encontra-se no link <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/acao-de-distribuicao-de-alimentos-a-grupos-populacionais-especificos>.

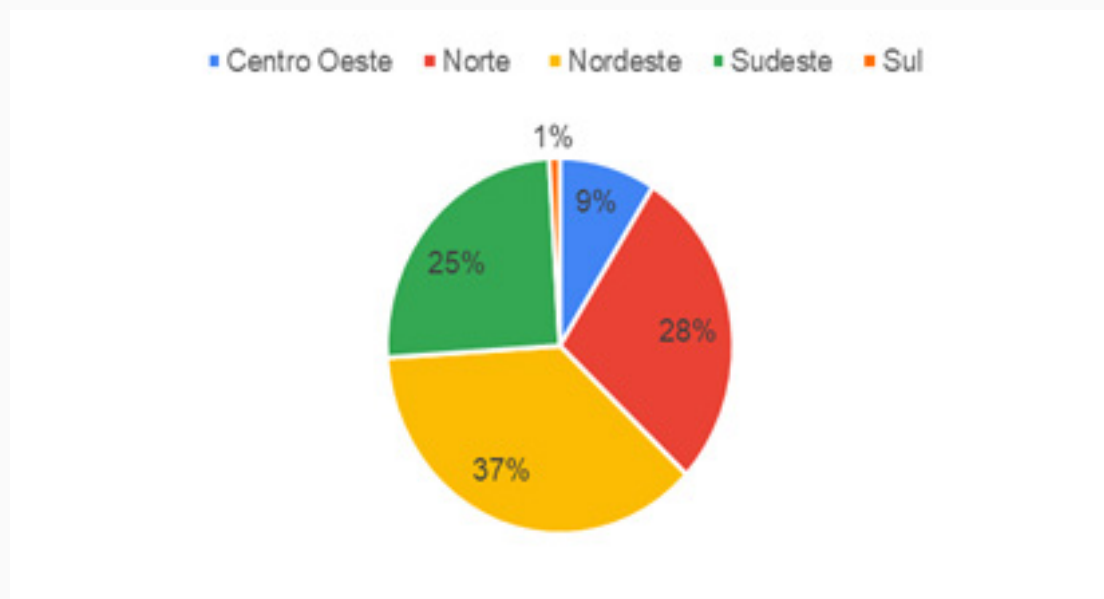
03. RESULTADOS DA GESTÃO

3.1.6.2 - Bolsa Permanência

Desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC), o Programa de Bolsa Permanência (PBP) dá auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e a indígenas e quilombolas. À FCP cabe receber as solicitações dos quilombolas e emitir a certidão para que eles participem do Programa.

No ano de 2022, a FCP emitiu 1.327 certidões para estudantes residentes em 22 estados, conforme quadro abaixo:

Gráfico 24 - Demonstrativo de Certidões de Bolsa Permanência para Estudantes Quilombolas.



Fonte: (SEI nº 237462)

3.1.7 - Gestão de Conflitos

Das ações de assessoramento jurídico prestadas pela FCP, por intermédio da Procuradoria Federal junto à FCP, as comunidades remanescentes dos quilombos destacam-se às de proteção do território quilombola e a gestão de conflitos nestes territórios, conforme Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003.

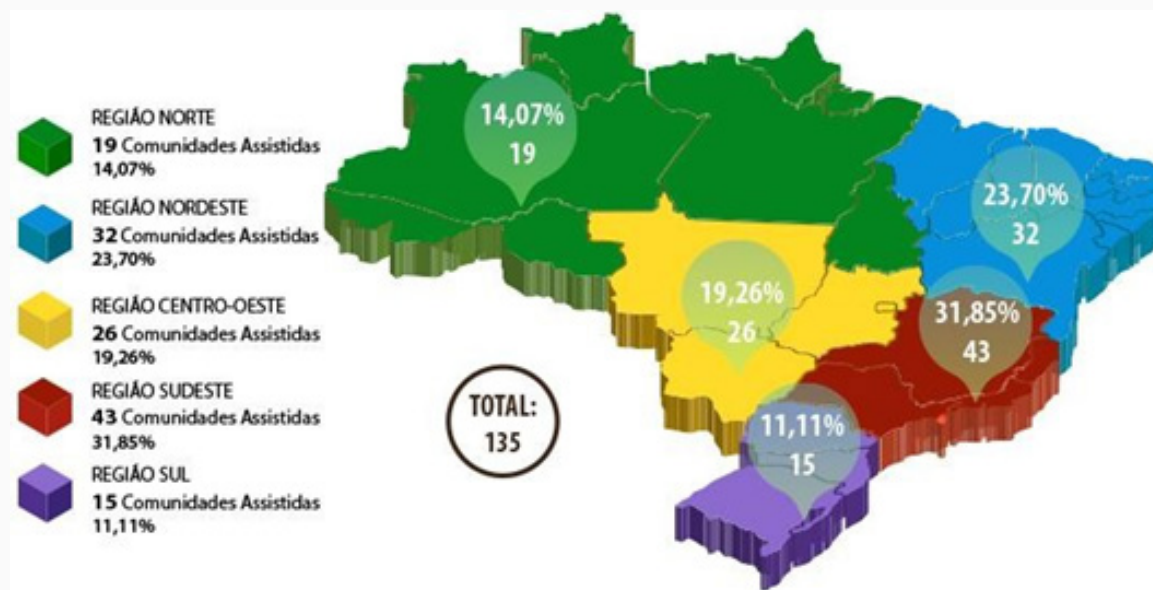
Registra-se que, foi procedido levantamento de todos os processos de gestão de conflitos, com objetivo da prestação de assistência jurídica às comunidades remanescentes dos quilombos, certificadas pela Fundação Cultural Palmares e na defesa de seu território, indicando-se o número do processo administrativo e judicial, estado, município de origem e comunidade atendida na demanda. Relata-se que as ações judiciais são, em sua maioria, ações possessórias e ações civis públicas.

As análises apontaram que, ao longo do ano de 2022, foram atendidas 100 comunidades remanescentes de quilombo como resultado de ação contenciosa em conjunto com a Procuradoria-Geral Federal/Advocacia-Geral da União. Das ações consultivas foram atendidas 35 comunidades remanescentes dos quilombos por meio do ícone “Proteção Territorial Quilombola”, restando um total de 135 comunidades assistidas, incrementando, no resultado final, em aproximadamente 1/3 a mais de comunidades assistidas em relação a 2021.

Tabela 9 - Assistência Jurídica às Comunidades Remanescentes de Quilombo por Estado

Região	Estados	UF	CRQs Atendidas	% por Região	Nº de estados por Região
Norte	Amapá	AP	9	14,07%	3
	Pará	PA	8		
	Tocantins	TO	2		
	Subtotal		19		
Nordeste	Bahia	BA	13	23,70%	5
	Maranhão	MA	11		
	Paraíba	PB	2		
	Pernambuco	PE	2		
	Sergipe	SE	4		
	Subtotal		32		
Centro Oeste	Distrito Federal	DF	1	13,25%	3
	Goias	GO	19		
	Mato Grosso	MT	6		
	Subtotal		26		
Sudeste	Espírito Santo	ES	13	31,85%	4
	Minas Gerais	MG	20		
	Rio de Janeiro	RJ	6		
	São Paulo	SP	4		
	Subtotal		43		
Sul	Paraná	PR	3	11,11%	3
	Rio Grande do Sul		10		
	Santa Catarina	SC	2		
	Subtotal		15		
TOTAL			135	100%	18

Figura 18 – Comunidades Assistidas por Região



Fonte: PF/CGE (Elaboração Própria)

Relata-se, ainda, que por meio do ícone “Proteção Territorial Quilombola” houve pedido diretamente à entidade, por intermédio da Procuradoria Federal junto à Fundação Cultural Palmares, acerca do atendimento às comunidades remanescentes de quilombos antes da intimação judicial, demonstrando uma ação de proatividade e uma agilidade em favor dessas comunidades. Destaca-se a atuação em favor da defesa do território de Barreiras no estado do Maranhão, em que a Fundação Cultural Palmares agiu contra esbulhos naquele território com a ação judicial já protocolada (aguardando o fim do recesso judiciário para despachar o pedido liminar) e ainda, a atuação na comunidade remanescente de quilombo de Porto Corís em que foi realizada vistoria no local e aguarda-se a atuação da Procuradoria-Regional Federal/AGU.

O ícone “Proteção Territorial Quilombola” encontra-se no site da entidade: www.gov.br/palmares/pt-br. Ao acessá-lo a própria comunidade remanescente de quilombo preenche formulário online.